

Jornal

# CBH Paraíba do Sul



#EU   
RIO PARAÍBA DO SUL

Foto: Rogério Marques



O RIO PARAÍBA DO SUL, NA BACIA PAULISTA, ATENDE MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS

Artigo

**MAIS ÁRVORES,  
MAIS ÁGUA**

Economia Verde

**PRODUTOR  
RURAL**

Educação Ambiental

**NASCENTES  
DO PARAIBA**

Projeto

**IA E A PERDA  
DE ÁGUA**

EDIÇÃO 01 • ABRIL A AGOSTO 2023

Esta é a primeira edição do Jornal CBH-PS de 2023. O Jornal será quadrimestral e publicará as ações do Comitê e dos projetos financiados pelo FEHIDRO.

# "Perto de muita água, tudo é feliz!"

João Guimarães Rosa

Aponte a  
câmera do  
celular



Coordenação de projeto: Instituto Suinã  
Educomunicadora: Cíntia Mara  
Jornalista: Ellen Cursino - MTB 67262/SP  
Fotógrafo: Rogério Marques  
Educadora Ambiental: Paula Guimarães

# MAIS FLORESTAS, MAIS ÁGUA NO NOSSO RIO PARAÍBA DO SUL

**POR MARIA EDUARDA SAN MARTIN**  
PRESIDENTE DO CBH-PS

O que aconteceria se sumissem todas as árvores? Não teríamos água. As florestas armazenam carbono, conservam o solo, apoiam os sistemas alimentares e trazem segurança hídrica. Inclusive, a segurança hídrica é essencial para a sobrevivência humana, o ecossistema e a geração de emprego e renda. A Restauração Florestal é responsável pelo ciclo hidrológico. O nosso rio Paraíba do Sul nasce no interior de uma floresta muito especial: a Mata Atlântica. O Instituto Chico Mendes diz que a mata na bacia ocupa mais de 292 mil hectares, equivalente a duzentos e noventa mil campos de futebol. Por outro lado, a nossa bacia abastece mais de 15 milhões de pessoas. Temos muito trabalho a fazer.

Os desafios são grandes. É necessária uma visão integrada do uso da água, com planejamento eficiente do recurso. O Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul é referência com a elaboração do Plano de Restauração Florestal. A nossa Câmara Técnica vem superando a meta de restauro em mais de 60 hectares, num investimento de 5 milhões ao ano em vegetação nativa e matas ciliares. Nosso compromisso é atuarmos junto com você, com os ambientalistas, com os proprietários rurais, com as prefeituras, sensibilizando e ajudando a preservar e recuperar as nascentes.

**TENHO A CERTEZA DE QUE A REGIÃO OCUPARÁ AINDA MAIS A POSIÇÃO DE DESTAQUE NA BUSCA DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA O ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, PARA A PLENA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E COM ÁGUA DE QUALIDADE E EM ABUNDÂNCIA. VAMOS CUIDAR DO NOSSO BIOMA PARA QUE NÃO FALTE ÁGUA PARA TODOS NÓS.**



FOTO: DIVULGAÇÃO

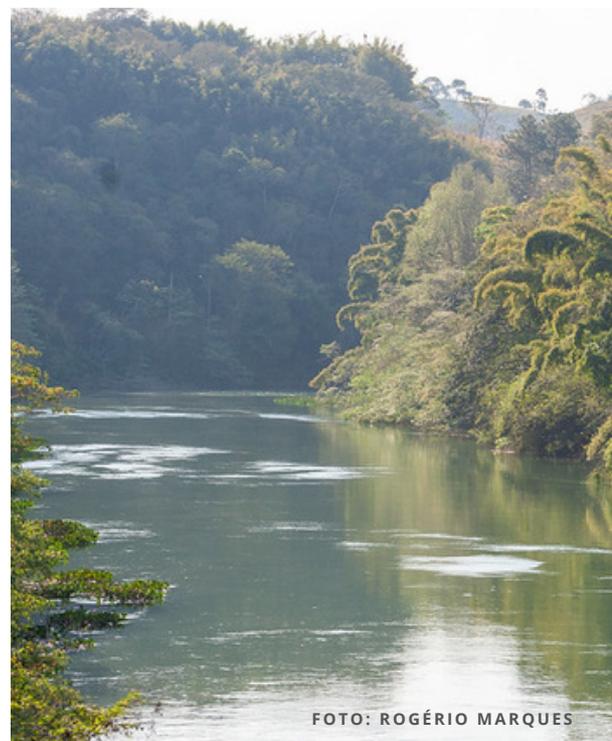


FOTO: ROGÉRIO MARQUES



FOTOS: ROGÉRIO MARQUES

## PRODUTOR RURAL ECONOMIZA GÁS DE COZINHA COM BIODIGESTOR E AUMENTA A PRODUÇÃO DE LEITE COM AJUDA DO CBH-PS

O Agro Bioma proporciona a disponibilização de recursos naturais de sustento a vida como matéria e energia para produção de bens. A família do João Candinho, da propriedade rural Granja Sítio Santo Antônio, em Areias, interior do estado de São Paulo, é exemplo disso. Eles são em cinco pessoas: João Candinho, Gisele Rezende, Giovanni Rezende, Leonardo Rezende e Leandro Rezende, morando dentro de uma área de mais de cinco hectares, com nascentes que percorrem o interior da propriedade rural. O local participa do projeto Práticas Integrativas em Propriedades Rurais, financiado pelo FEHIDRO. Este projeto foi aprovado pelo Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul em 2020 para desenvolver o reflorestamento e recuperar as nascentes, além de implementar técnicas de saneamento ambiental com instalação de biodigestor que produz gás natural, fertilizante e o aumento da produção de leite.

O projeto, coordenado pela engenheira agrônoma Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karla Conceição Pereira, coordenadora também da Câmara Técnica de Saneamento do CBH-PS e pesquisadora da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, está dando frutos ao meio ambiente e à economia da família. Ele iniciou com o Movimento das Nascentes do Rio Paraíba do Sul juntamente com o professor Lázaro Tadeu, o famoso personagem do Zé da Paraíba, para ser um modelo de conservação das nascentes e como modelo de educação ambiental.

Ao longo da implantação do projeto, a propriedade foi adequada na legislação pertinente as questões ambientais, além de ter sido licenciadas todas as atividades que são desenvolvidas pelo pequeno proprietário rural, garantindo o desenvolvimento sustentável e a economia verde.

A economia verde é um modelo econômico que visa a melhoria de indicadores sociais, da eficiência no uso de recursos naturais e a adesão de práticas de consumo consciente e baixa emissão de carbono. A prática utilizada pela família com o biodigestor é uma tecnologia de baixo custo capaz de gerar energia, tratar resíduos da propriedade rural e contribuir com a redução dos gases do efeito estufa, além de produzir o biofertilizante, adubo rico em nutrientes e gás natural.

Segundo a Regiane Rezende, proprietária rural, com um investimento de aproximadamente R\$ 12 mil, a família construiu o biodigestor com capacidade de gerar biogás equivalente a 2 botijões de gás de cozinha, e ainda produzir aproximadamente 400 litros de biofertilizantes por mês. E vale informar que, o gás produzido no processo de biodigestão é incolor, não tem cheiro e é um combustível que pode ser usado em fogões, geladeiras a gás, em máquinas e equipamentos com motores a combustão. O equipamento é capaz de trazer grandes benefícios ao meio ambiente, saúde e economia à família. Já a produção de leite, são mais de 900 litros, obtendo uma renda de R\$ 3 mil por mês. Antes dos cuidados com a terra e na produção dos biofertilizantes, a família produzia o que era possível dentro das suas condições para manter a manada. Hoje a produção do leite é o triplo.

Com a aplicação de boas práticas agropecuárias e ambientais, a família já se caracteriza como agente de agricultura familiar e já vislumbra a possibilidade de sobreviver 100% da terra. Giovanni, filho caçula, hoje com 15 anos já pensa em continuar trabalhando na área rural e não mais se mudar para a cidade, garantindo a permanência do futuro da família.

O município de Areias fica no Vale Histórico, na região do Vale do Paraíba. É nesta cidade que se encontra a nascente do rio Paraíba do Sul, na Serra da Bocaina. Areias possui diversos produtores rurais e foi contemplado em 2023 com mais recursos do FEHIDRO para realização de saneamento rural e monitoramento de controle de perdas de água por meio da inteligência artificial. Estes projetos ainda serão iniciados.

Esta ação mobilizou demais moradores, comerciantes e proprietários rurais que hoje acompanham e fazem parte do desenvolvimento ambiental e rural da cidade, visando a qualidade de vida, a saúde pública, a economia e a melhoria do turismo local.

“Este é um modelo de projeto de vida, que visa contribuir com os produtores rurais, com a economia verde, com o meio ambiente, a Mata Atlântica, o cuidado com a água do Rio Paraíba do Sul, junto a sua nascente, além da educação ambiental com os alunos da rede municipal e estadual, proporcionando uma rede de estudos e pesquisas para a academia também com os alunos de graduação e pós-graduação de diferentes instituições que queiram participar da pesquisa científica ambiental no local. O Movimento das Nascentes do Paraíba, do Professor Lázaro, quem me deu a oportunidade de garantir o desenvolvimento sustentável.”, afirma a Profª Drª Karla Conceição Pereira.

## ○ PROJETO

Ele tem o objetivo de reconstruir e conceber uma sub-bacia hidrográfica modelo do ribeirão Vermelho de Areias/SP baseada em princípios sustentáveis, por meio da adequação ambiental da propriedade rural, incorporando ações de recuperação, melhoria, produção, gestão e monitoramento das práticas integrativas em pesquisa, ensino e extensão. E ainda, promover a difusão de conhecimento em gestão dos recursos hídricos e suas relações com manejo e uso do solo, além da interação com os recursos naturais, possibilitando a articulação de parcerias e o envolvimento comunitário local e regional. O projeto foi aprovado pelo CBH PS – Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul, em 2021, e financiado pelo FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos no valor de R\$ 320.695,33, com contrapartida da FUNDAG – Fundo de Apoio à Pesquisa Agrícola no valor de R\$ 44.806,00.

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO VALE DO PARAÍBA

O projeto tem como objetivo realizar o monitoramento do controle de perda de água nas cidades de Cunha, Areias e Guaratinguetá assistido por Inteligência Artificial. Ele permitirá o monitoramento em tempo real do sistema de abastecimento de água, fornecendo dados que podem ser usados para identificar e corrigir problemas de forma mais eficaz nestas cidades do Vale do Paraíba, estado de São Paulo. O projeto foi elaborado pelo Parque Tecnológico de São José dos Campos e foi deliberado, em plenária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul, o valor de R\$ 4.040.542,28 do 1º Edital FEHIDRO – 2023, com previsão de início em 2024.

A prestação de serviços visa o suporte e manutenção mensal, de componentes baseados em tecnologias de mapeamento de redes de água e consumidores através de um software de Sistema de Informações Geográficas (GIS), para modelagem hidráulica com integração em tempo real com sensores inteligentes, análise do comportamento dos hidrômetros, matriz do balanço hídrico dinâmica, integração com ambiente Web, ferramenta de Ensino/Treinamento a Distância (EAD), redes sociais e base de conhecimento, com o objetivo da redução das perdas de água. As tecnologias a serem implementadas terão uma forte integração com ferramentas de Inteligência Artificial – IA. Além da implementação, será realizada a capacitação, suporte e manutenção contínua de um sistema integrado e inovador durante o período estipulado no projeto. O armazenamento de dados geográficos seguirá padrões internacionais estabelecidos pelo Open Geospatial Consortium (OGC), o que permitirá à empresa de saneamento utilizar outras ferramentas de mapeamento.

O desperdício de água no Brasil cresceu nos últimos 5 anos, chegando a 40,3% em 2021, último ano analisado no levantamento do Instituto Trata Brasil. Segundo o estudo, feito com base nos dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), as principais causas da perda são vazamentos, erros de medição e consumos não autorizados. Enquanto isso, existem bairros de diversas cidades no país e na região do Vale do Paraíba que ainda não recebem água tratada.



FOTO: ROGÉRIO MARQUES

# ELEITA NOVA DIRETORIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO PARAÍBA

O Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul inicia o 15º biênio (2023-2025) com a nova diretoria eleita. A Presidente é Maria Eduarda San Martin, secretária de meio ambiente da Prefeitura de Pindamonhangaba, o Vice-Presidente é Renato Traballi Veneziani, representante do Sindicato Rural de São José dos Campos e a Secretária Executiva é Marcia Eliza da Silva, diretora do DAEE - Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo.

Os cargos da diretoria foram preenchidos por eleição entre os 36 membros titulares do comitê, com representação de três segmentos: Estado, Prefeituras e Sociedade Civil.

Tomaram posse também os novos coordenadores das seis Câmaras Técnicas que fazem parte da estrutura organizacional: Câmara Técnica de Assuntos Institucionais, Educação Ambiental e Mobilização Social, Câmara Técnica de Estudos de Cobrança da Água, Planejamento, Saneamento e Restauração Florestal.

O Comitê tem como objetivo a transparência e a participação popular na importância dos recursos hídricos.





## ARTIGO

# O RIO PARAÍBA DO SUL PASSA POR VOCÊ. CUIDE DELE!

**POR RENATO TRABALLI VENEZIANI**  
VICE-PRESIDENTE DO CBH-PS

Sabe a água que sai da torneira da sua casa? Muito se fala em meio ambiente e pouco se preocupa com uso consciente da água. É o bem mais precioso da terra. Sem ela não há espécie de vida. Ela equilibra e conserva a Biodiversidade, regula o clima do nosso planeta. Ela pode acabar. E a nossa responsabilidade? Eu tenho com o rio Paraíba do Sul.

No Brasil, 100 milhões de pessoas não têm rede de esgoto e falta água potável para 35 milhões, segundo o Instituto Trata Brasil em 2021. No nosso Vale, ainda temos que trabalhar bastante, mas já avançamos muito com o Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul. Este rio é o principal responsável em abastecer as nossas cidades, mas cabe a Sabesp tratar a água que você bebe. Já deliberamos, desde 2019, mais de R\$ 70 milhões de investimentos do FEHIDRO em projetos que contribuem para saneamento básico e rural, educação ambiental, reflorestamento, combate a enchente e controle de perda de água.



**QUANDO INVESTIMOS, GARANTIMOS QUALIDADE E QUANTIDADE DE ÁGUA. É A NOSSA MISSÃO DEVOLVER A POPULAÇÃO QUE PAGA PELO USO DELA, O QUE A NATUREZA NOS DÁ DE GRAÇA. OS MUNICÍPIOS PEQUENOS NÃO TÊM ORÇAMENTO PARA REALIZAR PROJETOS IMPORTANTES À POPULAÇÃO. O CBH-PS TEM E PODE AJUDAR.**



Veja como esta a represa do rio Jaguari (um dos afluentes do rio Paraíba do Sul). Ela está com mais de 90% do volume de água. Desde 2020 que não sobe, segundo a CEIVAP. Não desperdice água. Enquanto você tem muito, muitos têm pouco. Água é vida e sem ela não vivemos. Vamos juntos cuidar do nosso rio Paraíba do Sul.

# CBH-PS É REFERÊNCIA NA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



A Secretaria, representada pela Diretoria do Departamento de Águas e Energia Elétrica, presta apoio técnico e operacional à gestão integrada de recursos hídricos, além de planejar, executar e acompanhar ações, de acordos com as propostas prioritárias do Plano de Recursos Hídricos. A secretaria executiva é composta também pelo suplente Edilson de Paula, além dos membros administrativos e financeiros. Deverá exercer, dentre outras, as seguintes atribuições:

I - Ela elabora periodicamente o plano de bacia hidrográfica, submetendo-o ao Comitê de Bacia, encaminhando-o posteriormente ao CORHI para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos;

II - Elaborar os relatórios anuais sobre a situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica, submetendo-os ao Comitê de Bacia, encaminhando-os posteriormente ao CORHI;

III - Promove, na bacia hidrográfica, a articulação entre os componentes do SIGRH, com os outros sistemas do Estado, com o setor produtivo e com a sociedade civil.

**MARCIA ELIZA DA SILVA**  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CBH-PS

**NÓS TEMOS UM PAPEL FUNDAMENTAL NA DELIBERAÇÃO DOS PROJETOS, PRESTANDO APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL À GESTÃO INTEGRADA DE RECURSOS HÍDRICOS, ALÉM DE PLANEJAR, EXECUTAR E ACOMPANHAR AÇÕES, DE ACORDO COM AS PROPOSTAS PRIORITÁRIAS DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS. FICO MUITO FELIZ EM VER GRANDES PROJETOS SENDO DELIBERADOS NO NOSSO COMITÊ. ELES FARÃO A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS E NOS MUNICÍPIOS QUE A BACIA CONTEMPLA.**



# SECRETARIA EXECUTIVA



# CBH-PS DELIBERA MAIS DE 19 MILHÕES DE REAIS PARA PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS

## CONHEÇA OS 14 PROJETOS

- **Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola** – O projeto visa o diagnóstico e proposição de diretrizes para o controle de erosão na parte superior da bacia do rio Paraitinga. Ele visa detectar os problemas de erosão, falta de cobertura vegetal e florestal, numa área que é prioritária para o plano de bacias e apresentar medidas de controle. Valor R\$ 1.151.453,47;

- **Centro de Gestão de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação** - O projeto visa caracterizar a qualidade da água que tem nos mananciais das unidades de conservação da bacia do rio Paraíba do Sul, realizando um diagnóstico da qualidade da água dos mananciais e quais medidas para recuperá-los. Valor R\$202.407,00;

- **Prefeitura de Aparecida** – O projeto do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Aparecida visa fazer um diagnóstico das perdas de água, apresentando as medidas corretivas para melhorar e baixar o índice de perda de água existente no sistema da cidade. Valor R\$ 803.528,19;

- **Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinhas** – O projeto visa recuperar e implantar áreas de cobertura florestal na bacia do rio Bocaina, que é um dos afluentes do rio Paraíba do Sul e que é prioritário dentro do planejamento do Comitê. Valor R\$ 1.096.661,10;

- **Prefeitura de São José dos Campos** – O projeto visa a restauração ecológica na bacia do rio Jaguari, em São José dos Campos. Vai ser estabelecido uma política de plantio e recuperação das áreas de cobertura florestal. Valor R\$ 744.873,05;

- **Instituto Suinã** – O projeto visa a restauração e a recuperação das matas ciliares do córrego Quatro Ribeiras, em Jacareí, que é uma sub-bacia prioritária. O córrego é um local de captação de abastecimento de água urbano do município. Valor R\$ 451.540,00;

- **Prefeitura de Areias** - O projeto visa o tratamento de esgoto doméstico e dejetos de animais na micro-bacia do Rio Vermelho, em Areias. O projeto também fez parte do programa de Mananciais da CEIVAP com a contrapartida do saneamento rural. Cerca de 18 propriedades rurais serão beneficiadas. Valor R\$ 406.003,05;

- **Prefeitura de Lagoinha** – O projeto visa o saneamento rural de Lagoinha. Ele prevê a retirada dos esgotos dos currais, dos estábulos que vão direto para o corpo d'água e do esgoto doméstico das propriedades rurais, ajudando a recuperar o Ribeirão dos Macacos. Valor R\$ 633.796,00;

- **Prefeitura de Queluz** – O projeto visa a criação do sistema de esgotamento sanitário do bairro da União, em Queluz. O bairro não é atendido pela Sabesp e vai contribuir com água tratada à população e ao turismo local. Valor R\$ 302.307,94;

- **Prefeitura de Cruzeiro** – O projeto do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Cruzeiro visa o tratamento do sistema de esgoto e com isso melhorar a qualidade do rio Paraíba do Sul na cidade. Valor R\$ 3.039.500,00;

- **Parque Tecnológico de São José dos Campos** – O projeto visa o controle de perdas de água nas cidades de Cunha, Areias e Guaratinguetá com um monitoramento feito por inteligência artificial. Esses municípios obtêm um índice de 50% de perda de água. Valor R\$ 4.040.542,28;

- **Prefeitura de Jambuí** – O projeto visa, dentro do plano de macrodrenagem do município, a construção de uma ponte no bairro do Coelho para a melhoria do escoamento da água. É um projeto de drenagem que vai ajudar o município a conter inundações de áreas ribeirinhas. Valor R\$ 598.545,82;

- **Prefeitura de Monteiro Lobato** – O projeto visa a construção de uma estrutura hidráulica na margem do rio Paraíba do Sul, em Monteiro Lobato, para conter inundações e aumentar o escoamento, além do desassoreamento do corpo d'água. Valor R\$ 869.000,00;

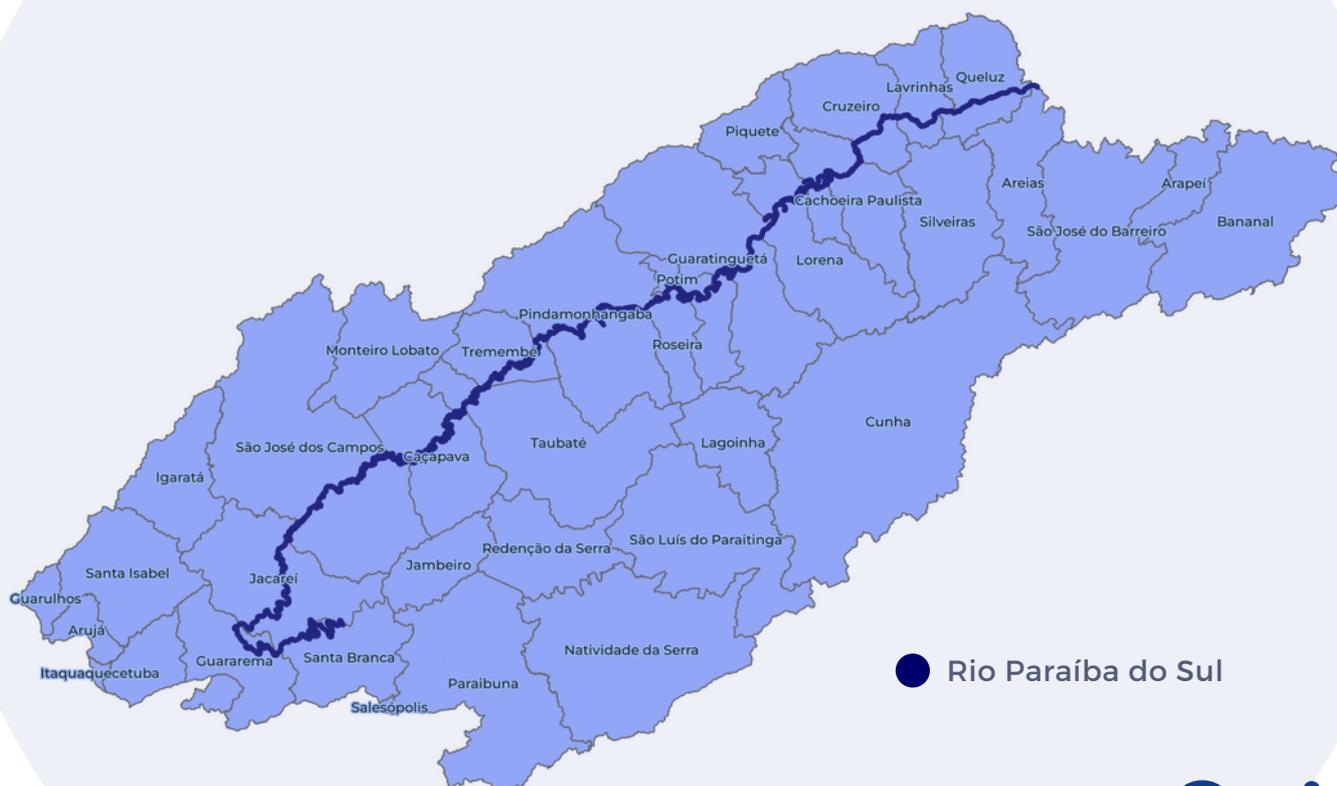
- **Universidade do Vale do Paraíba** – O projeto visa realizar um curso de educação ambiental para 25 pessoas escolhidas pelo Comitê, para aprender e realizar a mobilização social e ambiental com a população. Valor R\$ 287.841,49.



# O Comitê

O CBH-PS delibera sobre a gestão das águas no território paulista. O estado de São Paulo foi dividido em 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) e a Bacia do rio Paraíba do Sul está na UGRHI 2, com uma área de drenagem de 14.444 km<sup>2</sup>. No trecho paulista, existem três reservatórios principais: Paraibuna/Paraitinga, Santa Branca e Jaguari - com uma grande capacidade de armazenamento de água com destaque para Paraibuna/Paraitinga.

O Comitê tem em sua estrutura a presidência, a secretaria executiva e 6 câmaras técnicas: Assuntos Institucionais (CT-AI), Educação Ambiental e Mobilização Social (CT-EAMS), Estudos de Cobrança da Água (CT-ECA), Planejamento (CT-PL), Saneamento (CT-SAN) e Restauração Florestal (CT-REF). Além disso, o Comitê atende 34 municípios pela bacia paulista.



● Rio Paraíba do Sul

## O rio

É formado pela confluência dos rios Paraitinga e Paraibuna e nasce na Serra da Bocaina, no município de Areias (SP). Este rio engloba parte dos territórios de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo caracterizado como um rio federal.

Os principais afluentes são os rios: Jaguari (SP), Buquira (SP), Una (SP), Paraibuna (SP) Piabanha (RJ), Paraibuna (MG), Pomba (MG) e o Muriaé (MG).

Sua foz é no Oceano Atlântico em São João da Barra (RJ). Em Barra do Piraí (RJ), há um desvio de parte de suas águas para a bacia do rio Guandu (RJ), gerando energia elétrica e garantindo o abastecimento de água para a quase totalidade da população da metrópole do Rio de Janeiro.

# CÂMARA TÉCNICA (CT)

São seis câmaras técnicas, de caráter consultivo, constituídas para assessorar o CBH -PS em seus trabalhos.

## Assuntos Institucionais (CT- AI)

**Coordenador:**

Luiz Eduardo Corrêa Lima

Oferece subsídios a Plenária, propõe ajustes a regimentos, estatutos e escrita das deliberações e opina sobre a constitucionalidade, legalidade e interesse públicos de proposições do CBH-PS.

## Estudos de Cobrança da Água (CT-ECA)

**Coordenador:**

Renato Traballi Veneziani

Analisar e propor, diretrizes complementares para a implementação e aplicação da cobrança pelo uso de recursos hídricos, avaliando a legislação e propondo limites e condicionantes de cobrança pelo uso da água.

## Educação e Mobilização Social (CT-EAMS)

**Coordenador:**

Beto Alckmin

Monitorar o Plano de Educação Ambiental, promove a integração e a mobilização social com os Comitês Estaduais da Bacia e do CEIVAP e analisa e avalia projetos de Educação Ambiental para propostas da FEHIDRO.

## Planejamento (CT-PL)

**Coordenador:**

Leonardo do Nascimento Lopes

Auxilia em todos os assuntos técnicos relacionados ao planejamento e gestão dos recursos hídricos, em especial o Plano de Bacias, Relatório de Situação, consultas a órgãos externos, e a análise dos empreendimentos e propostas junto aos Editais FEHIDRO, bem como encaminhá-los à apreciação da plenária, via Secretaria Executiva.

## Saneamento (CT-SAN)

**Coordenador:**

Marcos Henrique

Organizar e divulgar estudos e debates dos programas prioritários de ações, serviços e obras a serem realizadas na bacia. Elaborar relatório anual sobre a situação do saneamento na região. Prestar assessoria aos municípios e auxiliar o CBH-PS sobre o tema.

## Restauração Florestal (CT-REF)

**Coordenadora:**

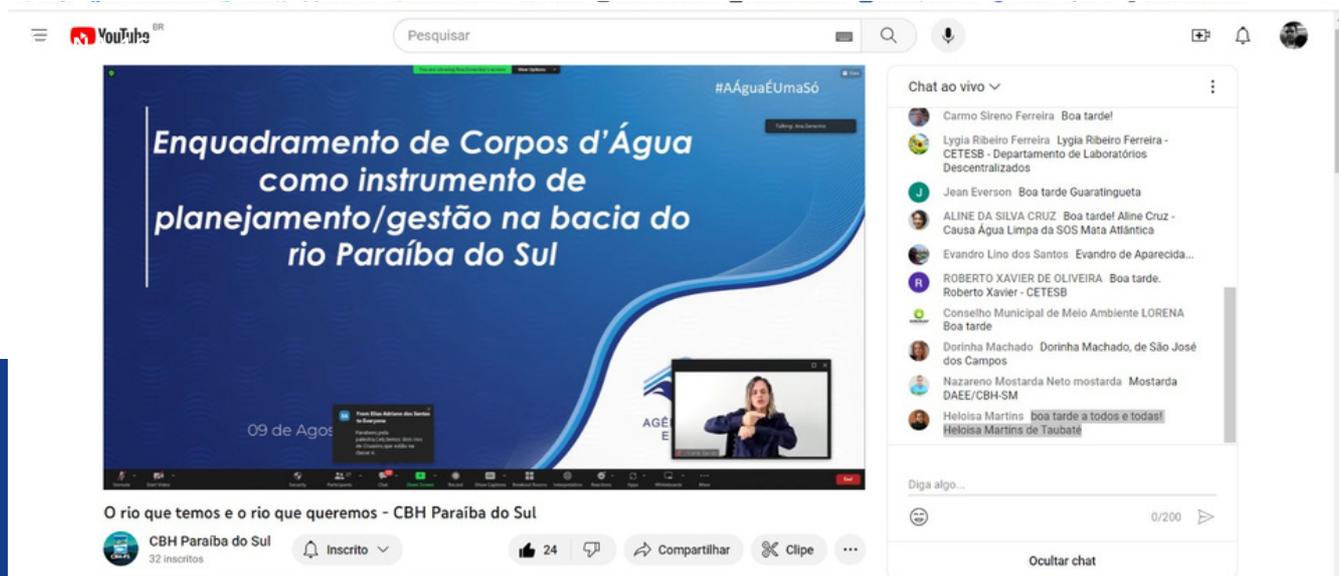
Olívia Mendes

Subsidiar o CBH-PS para tomada de decisões nos temas relacionados à conservação de recursos hídricos e restauração florestal. Analisar projetos, capacitar tomadores potenciais para apresentação de projetos adequados ao MPO-FEHIDRO, apoiar o CBH-PS na elaboração de editais e projetos existentes, além de propor manuais com critérios, em consonância com as legislações vigentes, para a apresentação de empreendimentos que visem à tomada de recursos junto ao Comitê.



# EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROJETO NASCENTES DO PARAÍBA





# ENQUADRAMENTO E MONITORAMENTO DOS CORPOS D'ÁGUA

O Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul realizou no dia 9 de agosto, o primeiro evento oficial de 2023 “O rio que temos e o rio que queremos”, pelo canal CBH Paraíba do Sul, no YouTube. O evento foi sobre o monitoramento e enquadramento dos corpos d’água da bacia do rio Paraíba do Sul. Ele contou com mais de 200 pessoas e fez uma homenagem à memória do Brendon Carvalho, que foi membro do Comitê e funcionário do DAEE Vale do Paraíba e Litoral Norte. Ele faleceu este ano.

A programação foi em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por meio do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, também com a AGEVAP, CEIVAP e a ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Durante o evento, estiveram presentes a Maria Eduarda San Martin, presidente do CBH-PS; Renato Traballi Veneziani, vice-presidente do CBH-PS; Mara Ramos, superintendente do DAEE; Flavia Carneiro, superintendente da ANA; Fernanda Mendes, diretora de Recursos Hídricos do DAEE/BPB-Bacia do Paraíba e Litoral Norte, Marcelo Manara, presidente do CEIVAP; Cely Roledo, gerente de Divisão de Laboratório de Taubaté – CETESB; Gré de Araújo Lobo, engenheiro VI responsável pela Operação da Rede Hidrológica Básica do Estado de São Paulo - DAEE/CTH; Ana Paula Montenegro Generino, coordenadora de Qualidade de Água e Enquadramento da ANA/SPR; Ingrid Delgado Ferreira, especialista em Recursos Hídricos da AGEVAP e Marina Mendonça Costa de Assis, gerente de Recursos Hídricos da AGEVAP, além dos membros do Comitê, coordenadores das câmaras técnicas, ambientalistas, instituições da sociedade civil, conselhos municipais e munícipes.

O enquadramento de corpos d’água estabelece o nível de qualidade a ser alcançado ou mantido ao longo do tempo. Ele deve ser visto como um instrumento de planejamento para melhorar ou manter os níveis da água e garantir as necessidades estabelecidas pela sociedade. É esse o objetivo do CBH-PS. Discutir o enquadramento com técnicos, vai possibilitar um maior controle de poluentes e avaliar a evolução da qualidade dos corpos d’água, garantindo que as características da água estejam de acordo com sua utilização.



# CBH-PS PARTICIPA DO MAIOR ENCONTRO DE ÁGUA DO BRASIL

RIO PARAÍBA DO SUL É REFERÊNCIA NO PAÍS

O Comitê das Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul participou do XXV Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - ENCOB, entre os dias 21 e 25 de agosto de 2023, no Centro de Convenções, em Natal, no Rio Grande do Norte.

Com o tema “Águas do Brasil: Governança, Adaptação e Desenvolvimento” a XXV edição do ENCOB é uma realização do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – FNCBH em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH, e a Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas – REBOB.

O evento contou com um público presencial e online de mais de 2.000 pessoas, representantes de todos os estados brasileiros, que vivenciaram jornadas de capacitação, palestras técnicas, oficinas e rodas de diálogos, consolidando o modelo de protagonismos dos comitês de bacias praticado nas últimas edições. Contou também com a presença do Ministro de Estado da Integração e do Desenvolvimento Regional Antônio Waldez Góes da Silva, da Governadora do Rio Grande do Norte Fátima Bezerra e de toda a diretoria da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico.

O evento proporcionou grandes diálogos e troca de experiências entre os mais de 240 comitês de Bacias do País, com a realização de Rodas de Diálogos

e apresentações de experiências exitosas dos Comitês de Bacias. O CBH Paraíba do Sul apresentou vários projetos científicos de instituições da sociedade civil, como do Sindicato Rural de Cruzeiro e Lavrinhas, Instituto Suinã de Jacareí e um grupo de pesquisadores do Instituto Fauser de Paraibuna.





# CBH-PS EM NÚMEROS

## Em 29 anos de existência



**Mais de 330 Projetos  
foram aprovados**



**Mais de R\$ 170 milhões  
investidos em projetos  
pelo FEHIDRO**



**Mais de 2 milhões de  
pessoas beneficiadas**

Fonte: Sinfehidro/2023

**Presidente: Maria Eduarda San Martin**  
**Vice-presidente: Renato Traballi Veneziani**  
**Secretária Executiva: Marcia Eliza da Silva**

**Siga-nos nas redes sociais @cbhparaibadosul**



Endereço: Largo Santa Luzia, 25, no bairro  
Santa Luzia – Taubaté/SP – Cep: 12010-510  
cbh-ps@comiteps.sp.gov.br

[www.comiteps.sp.gov.br](http://www.comiteps.sp.gov.br)  
Telefone: (12) 3632-0100

**Financiamento:**



**Realização:**

